



PREFEITURA DE
BIGUAÇU

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Transformando a Educação: Um novo olhar para a Gestão
Escolar**

BIGUAÇU (SC)

2023

1. INTRODUÇÃO

A escola tem por função específica proporcionar aos seus estudantes o acesso ao conhecimento específico, e por função social, a formação de cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade. Neste sentido, a escola é um espaço de contradição e tem como função primordial possibilitar o desenvolvimento do ser humano, que só ocorre na interação que se estabelecem entre os sujeitos e destes com a natureza.

A escola é um local onde as interações humanas ocorrem constantemente e fazem parte do dia-a-dia, não é apenas o prédio, a estrutura física, mas o local onde se criam espaços essenciais para o desenvolvimento do conhecimento e a interação que se estabelecem entre os sujeitos e destes com a natureza.

Conforme Vigotsky (2007), o aprendizado do indivíduo não pode ser dissociado do contexto histórico, social, cultural em que está inserido. Para aprender, elaborar conhecimentos e para se autoconstruir, o ser humano precisa interagir com outros membros de sua espécie, com meio e também com a cultura.

A medida que o sujeito aprende ele se desenvolve. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem é uma relação dinâmica e altamente complexa que ocorre desde o nascimento do sujeito; estão inter-relacionados, ou seja, é como se a aprendizagem “puxasse” o desenvolvimento para a frente. A aprendizagem é um processo contínuo que promove o desenvolvimento e proporciona ao ser humano internalizar e se apropriar de conceitos que o levam a uma constante transformação.

Este processo de aprendizagem não é estático, implica na reelaboração dos conceitos já existentes, como também permite analisar situações, avaliar e apontar novos indicativos de mudança para melhoria da prática pedagógica. Neste sentido, sempre que for necessário, é imprescindível a retomada dos

conteúdos com abordagem diferentes, provocando situações de aprendizagem nas quais TODOS possam se beneficiar para que sejam contemplados com o acesso a uma educação de qualidade.

Por meio do seu Projeto Político Pedagógico, a Escola Básica Municipal Ruth Faria dos Reis, propõe a aprendizagem sob a concepção da psicologia histórico-cultural de Vigotsky, proporcionando um ambiente harmonioso e incentivando a busca pela ampliação do conhecimento mútuo, formando estudantes e educadores participativos, éticos e críticos, seguindo também, os conceitos propostos no Plano Curricular do Município de Biguaçu, visando uma educação transformadora.

A educação transformadora, propõe a formação de estudantes capazes de resolverem problemas, interagirem, serem sujeitos que convivem na sociedade, onde nada permanece estável, que segundo o autor Perrenoud, é a formação de competências.

Numa relação com as práticas pedagógicas, as competências são desenvolvidas a partir dos conteúdos da realidade, conectados com os referenciais teóricos, sendo a fonte para exercitar a mente (habilidades) de forma reflexiva, auxiliando na formação de estudantes autônomos, que estabelecem seus objetivos e conseguem tomar decisões.

2. OBJETIVO GERAL

Promover ações educativas, visando uma escola Pública, democrática, participativa, comunitária e de qualidade, cumprindo com sua função social e o pleno desenvolvimento dos estudantes. Fomentar ações para a alfabetização dos alunos até o segundo ano do Ensino Fundamental, contribuindo assim, para o aumento dos índices de educação, principalmente a do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

3. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

A E. B. M Professora Ruth Faria dos Reis, está localizada na Rua: Viviane da Silva, S/N, Bairro Morro da Bina, Biguaçu, SC. Fundada em 18 de dezembro de 2008, autorizada a funcionar através do Decreto 2622/80 de 20/05/2008. Teve sua aula inaugural em 23 de março do ano de 2009, sendo uma escola pública, mantida pela Prefeitura Municipal de Biguaçu.

Atualmente estão matriculados 275 alunos, dos 1ºs aos 5ºs anos do Ensino Fundamental, totalizando doze turmas, tendo seis turmas no período matutino e seis turmas no período vespertino.

Podemos considerar como um dos problemas a serem enfrentados nessa Unidade Escolar é a queda do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), onde no ano de 2015 alcançou a nota 6,5 e vem caindo nos últimos quatro anos, chegando a 5,3 em 2021.

Outro fator, que devemos levar em consideração para a queda do nível de aprendizagem, foi o distanciamento social ocorrido no ano de 2020, ocasionado pela pandemia de COVID19.

Devemos ter uma maior atenção, principalmente com os alunos que estão

no processo de alfabetização, levando em consideração suas dificuldades e providenciando estratégias pedagógicas para saná-las.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

- Renda Familiar

Através de pesquisa socioeconômica, efetuada com 121 famílias, pode-se verificar que 27,3% vivem com até um salário mínimo, 38% de um até dois salários mínimos, 19% de dois até três salários mínimos, mais de três salários mínimos, 15,7% das famílias. Outro dado relevante são as famílias que recebem o Bolsa Família, totalizando 39,1%.

- Nível de instrução dos pais ou responsáveis

A maior faixa de instrução de pais ou responsáveis se concentra no Ensino Médio com 36% das famílias entrevistadas. Na sequência vem o nível Superior com 19%, anos finais do Ensino Fundamental 17,4%, anos iniciais completo do Ensino Fundamental 10,7% e anos iniciais incompleto 7,4%. Há também formação com nível de Especialização 7,0%, Mestrado 1,7% e Doutorado 0,8%.

- Procedência das famílias

Após pesquisa efetuada com os pais e responsáveis, constatou-se que 48,4% dos entrevistados são oriundos da Grande Florianópolis. Algumas famílias vieram das cidades do interior de Santa Catarina 17,9% e de outros estados, tais como: Paraná 10,5%, Rio Grande do Sul 9,4%, Amazonas 2,5%, São Paulo 2,5%, Pernambuco 1,7%, Rio de Janeiro 1,7% e demais estados 7,9%.

Os estudantes matriculados moram nos bairros: Saveiro 26,4%, Praia João Rosa 21,5%, Morro da Bina 19,8%, Jardim Janaína 9,1%, Mar das Pedras 8,3%, Fundos 5,8% e demais bairros do Município de Biguaçu 8,1%.

Referente a situação da moradia e tipos, a maioria das famílias moram em imóveis alugados 43,8%, próprios quitados 33,9%, próprios financiados 14% e emprestado 8,3%, sendo 80,2% em casas e 19,8% em apartamentos.

Sobre o transporte dos estudantes para se deslocarem até a escola, 57% utilizam o transporte público escolar, 19% carro e moto, 4,% transporte privado e a pé 20%.

- Participação das famílias em organizações comunitárias

As famílias participam ativamente de organizações comunitárias, políticas, esportivas, e religiosas, sendo as atividades que mais envolvem as famílias são as relacionadas as questões religiosas. Através de pesquisa com as famílias, podemos verificar que 46,1% das famílias são evangélicas, 45,2 são católicas e 8,7% fazem parte das demais religiões.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- Processo ensino aprendizagem

A aprendizagem é um processo contínuo, através da interação com os sujeitos e o meio em que estão inseridos, consistindo na internalização dos conceitos. É uma troca recíproca, em que um indivíduo aprende com o outro.

- Conteúdos Curriculares

A E. B. M. Professora Ruth Faria dos Reis segue o Plano Curricular do Município de Biguaçu em consonância com a B. N. C. C - Base Nacional Curricular Comum, pautando-se em ambos os documentos para a elaboração de seus planejamentos educacionais.

- Metodologia de Ensino

Processo Pedagógico visando a construção de uma escola democrática, inclusiva, transformadora e com sujeitos participativos. Aprendizagem significativa, com educadores mediadores e comprometidos com o pleno desenvolvimento do estudante e seu preparo para o exercício da cidadania.

- Processos de planejamento

Os planejamentos das aulas ocorrem diariamente, sendo que os professores inserem as informações no sistema Betha para o trabalho quinzenal. Os professores são atendidos semanalmente pela equipe pedagógica, para discussões e sugestões de atividades pedagógicas.

- Diversidade como Princípio Formativo

A Diversidade na Educação é uma questão muito importante a ser considerada. Para que o ambiente escolar seja inclusivo e respeite a individualidade dos estudantes, dando espaço aos diversos aspectos culturais existentes em nossa sociedade.

Dentro dessa proposta de diversidade, a E. B. M Professora Ruth Faria dos Reis, segue as recomendações e os princípios do relatório da UNESCO e da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI que propõe no seu item 1: Promover a tolerância o respeito pelos outros, combater o

preconceito, preparar as crianças e os adolescentes para a vida e a diversidade.

Respaldado pelo direito da Educação como direito de todos, devemos levar em consideração para o trabalho com a diversidade as seguintes temáticas: Educação ambiental, as relações étnico-raciais, a Educação de Jovens e Adultos, Educação Quilombola, Educação Indígena, Educação do Campo e Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

- Avaliação da aprendizagem

Devemos ter um olhar diferenciado quanto a avaliação da aprendizagem, pois nem todos se apropriam do conhecimento do mesmo modo e ao mesmo tempo.

Dentro desta perspectiva, o professor tem um papel fundamental, precisa ser um agente pedagógico e reflexivo avaliando através da interação. Tudo que auxilia a estruturação do pensamento, sejam através de provas escritas, orais, individuais ou em duplas, deveres, trabalhos em grupos ou individuais, observando também o interesse e a participação dos estudantes nas atividades propostas servem como avaliação, sendo que, os estudantes com necessidades especiais, terão avaliações diferenciadas e adequadas ao seu processo de aprendizagem individual.

- Relação professor/ estudante

Torna-se importante a relação do professor /estudante, onde o professor se assuma como sujeito mediador da aprendizagem, que se apropria do conhecimento específico escolar, para que as interações estabelecidas com os estudantes, sejam para eles, do ponto de vista da aprendizagem significativas.

- Reuniões pedagógicas, cursos e seminários.

As reuniões pedagógicas seguem o calendário estipulado pela Secretaria de Educação, ao menos uma vez por mês, durante o ano letivo. A Secretaria de Educação de Biguaçu, também disponibiliza Cursos e Seminários, presencialmente e via online, com ampla divulgação no ambiente Escolar.

- Projetos pedagógicos

Os projetos pedagógicos visam a interdisciplinaridade e integração entre os estudantes. Alguns dos projetos acontecem no âmbito escolar com os projetos individuais dos professores. Há também, os projetos elaborados pela Secretaria de Educação, tais como: Feira de Matemática, Noite da Dança, Temática do Desfile Cívico, entre outros.

- Matrícula

A matrícula segue o plano anual da Secretaria de Educação, definindo as diretrizes gerais, em conformidade com a Constituição Federal. Compreende admissão de alunos novos, alunos por transferência e confirmação de matrícula pelos pais e responsáveis, através de atualização dos dados cadastrais que compõem a ficha de matrícula.

- Indicadores internos da unidade escolar tais como: taxas de aprovação, reprovação, infrequência, abandono.

Ano	Nº de Alunos	Aprovação %	Reprovação %	Abandono %
2010	124	85,0	13,4	1,6
2011	157	95,1	4,9	0
2012	154	99,3	0,7	0
2013	178	92,4	7,6	0



2014	175	85,4	14,6	0
2015	156	96,0	4,0	0
2016	170	100	0	0
2017	169	88,0	12,0	0
2018	180	90,4	9,6	0
2019	216	100	0	0
2020	244	100	0	0
2021	246	95,3	2,5	2,2
2022	283	97,5	2,5	0

Pudemos perceber que a demanda de matrículas vem aumentando gradualmente durante os últimos anos. O índice de reprovação podemos considerar baixo e o de abandono aumentou no ano de 2021, devido a pandemia de Covid19.

Os alunos infrequentes, são inclusos no Sistema Apoia e encaminhados ao Busca Ativa, onde há parcerias com as Secretarias de Saúde e Educação, para auxiliarem no retorno dessas crianças.

Neste ano de 2023, foram contratados pela Secretaria de Educação, profissionais das áreas de Psicologia e Assistência Social que auxiliam verificando o motivo da infrequência e evasão, fazendo o acompanhamento familiar necessário.

- Indicadores externos da escola tais como: SAEB, Prova Brasil, IDEB, ANA, ENEM, olimpíadas nacionais.

Sobre os indicadores externos, a E.B. M. Professora Ruth Faria dos Reis participa da Prova Brasil com os seus quintos anos do Ensino fundamental.

A escola tem apresentado uma redução nos índices na nota do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, pois em 2015 alcançou média de 6,5 e vem caindo nos últimos anos, chegando a média de 5,3 no ano de 2021.

- Participação da Comunidade Escolar

A comunidade escolar é formada por professores e profissionais que atuam na escola, por estudantes e por pais e/ou responsáveis.

Podemos ressaltar que a A. P. P. - Associação de Pais e Professores é uma entidade formada por participantes pertencentes a Comunidade Escolar, constituída de uma diretoria eleita através de eleição democrática, com objetivo de integrar a escola/comunidade e vem tendo uma grande atuação e relevância no auxílio a administração escolar.

Outro fator, que vem contribuindo para a participação e integração da Comunidade Escolar, são os Conselhos de Classe participativos, Festa Junina e Festa da Família.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

- Formação acadêmica e profissional do corpo docente e diretivo.

O corpo diretivo da escola é composto por uma Diretora Geral e Dois Especialistas em Assuntos Educacionais, todos formados em Pedagogia com Pós Graduação em nível de Especialização.

O quadro do corpo docente é formado por 26 profissionais, destes 22 em nível de especialização e 01 com mestrado. Todos são formados com Licenciatura Plena.

- Organização dos Tempos e espaços

Todas as ações no interior da escola ocorrem num espaço (sala de aula, recreio, quadra, biblioteca, sala dos professores, entre outros) e num tempo (ano letivo, dia letivo, uma semana, uma aula de 45 minutos, uma atividade de 20 minutos, entre outros.)

Os tempos e espaços não são neutros, eles educam. A E. B. M. Professora Ruth Faria dos Reis, propõe espaços e tempos dentro da concepção da psicologia histórico-cultural, onde são organizados de forma que haja a interação entre o sujeito e o meio em que está inserido.

- Clima organizacional

A organização nesta Unidade Escolar, se dá através da busca por procedimentos que promovam o comprometimento, o entendimento e a participação de todos, onde a relação de poder se dá através de conversas em que cada um tenha clareza do seu papel como profissional da educação.

- Organização do atendimento dos estudantes, pais e professores.

Dentro da organização escolar, há um horário de atendimento aos pais/ e ou responsáveis juntamente com os professores. Os Especialistas em assuntos educacionais atendem os estudantes durante o horário normal de aula e participam das reuniões entre professores e pais/e ou responsáveis.

Neste ano de 2023, foram contratados pela Secretaria de Educação, Psicólogos e Assistentes Sociais, que atendem uma vez por semana os estudantes na escola.

- Documentação dos estudantes e professores

No ato da matrícula, são necessários alguns documentos para a efetivação da mesma, tais como: Certidão de Nascimento ou RG da criança, carteira de vacinação, comprovante de residência, documento dos responsáveis e laudo médico quando a criança tiver uma deficiência. As cópias destes documentos ficam anexos a ficha de matrícula.

As informações relativas as fichas de matrículas e histórico escolar dos estudantes, são digitalizadas e ficam armazenadas no Sistema Betha, sendo arquivados os documentos físicos na secretaria da escola.

Toda documentação relativa aos servidores, são digitalizadas e encaminhados as cópias para o setor de Recursos Humanos da Secretaria de Educação.

- Proposta de avaliação institucional

Através das Paradas Pedagógicas, tem-se o objetivo de avaliar o processo pedagógico e administrativo escolar. Os debates sobre os Indicadores externos como o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e os internos dos resultados de aprovação e reprovação, servem de parâmetros para implementação de propostas para a melhoria da qualidade da educação.

- Participação da comunidade escolar nas instancias deliberativas da escola

A participação dos estudantes nos conselhos de classes participativos, contribui para a formação de cidadãos participativos, críticos, buscando uma escola democrática.

Os pais e/ou responsáveis juntamente com os servidores, participam ativamente através da A. P. P. Associação de Pais e Professores.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola é mantida financeiramente pela Prefeitura Municipal de Biguaçu, sob a administração da Secretaria de Educação. Também se mantém através de recursos financeiros oriundos do Governo Federal, o PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola. Estes recursos são planejados sua aplicabilidade em reuniões com a Comunidade Escolar.

Outra fonte de recursos financeiros, são as contribuições espontâneas através da A. P. P – Associação de Pais e Professores.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

A E. B. M. Professora Ruth Faria dos Reis conta com as seguintes instalações: 01 biblioteca com o tamanho de 54 m², sendo que tem em seu acervo aproximadamente 1.000 livros. Estes livros foram doados, recebidos através do MEC e adquiridos com o PDDE.

São 06 salas de aulas, 01 sala de direção e Secretaria, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 sala para os professores, 01 sala dos Especialistas em Educação, 04 banheiros para os estudantes e 02 banheiros para os professores. Pátio externo e quadra de esportes coberta, 01 sala de Atendimento Educação Especializada, 01 sala de artes e serve também como sala de Apoio Pedagógico.

A escola conta com um piso superior, porém não há rampa de acesso para pessoas com deficiência.

Os banheiros são adaptados para pessoas com deficiência, mas falta a instalação de um chuveiro e um local adequado para troca de fraldas (fraldário).

A Escola não possui laboratórios de informática e nem de ciências.

4. METAS

- Promover Práticas que contribuam para a alfabetização dos estudantes, no máximo até o segundo ano do Ensino Fundamental.
- Implementar ações, visando a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB
- Desenvolver estratégias para garantir a alfabetização e letramento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- Definir práticas que auxiliem na implementação de uma escola comprometida com a preservação do meio ambiente.
- Apoiar a efetiva implementação dos planejamentos em relação ao processo pedagógico.
- Incentivar a aproximação da escola/família.
- Promover as saídas de campo, visitas culturais, viagens de estudos e desenvolvimento de projetos.
- Recuperar a pintura, pisos cerâmicos e infiltrações apresentadas na escola.
- Adquirir materiais pedagógicos e acervos para a biblioteca.
- Criar espaços de vivência diversos
- Valorizar os profissionais em suas questões funcionais, promovendo um canal de diálogo entre Direção e Servidores
- Ampliar e melhorar os equipamentos eletrônicos tais como: Maquinas de xerox, telefones, Datashow, PCs entre outros.
- Buscar parcerias diversas com as secretarias de Saúde, Cultura, Turismo e Educação.
- Fortalecer as parcerias de eventos para obter recurso financeiros.
- Definir práticas para o recebimento de alunos com Necessidades Especiais.
- Promover a segurança e a cultura de paz no ambiente escolar.



5. AÇÕES

AÇÃO 1:

- Apoiar e incentivar a continuidade do Projeto de Gestão de Alfabetização.
- Acompanhar a aprendizagem dos estudantes verificando as dificuldades encontradas, fazendo os encaminhamentos necessários.

Objetivos Específicos:	- Alfabetizar e letrar os estudantes, no mínimo, até o final do segundo ano do Ensino Fundamental.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025.
Público-Alvo:	Professores e estudantes
Recurso:	Semed (Contratação da Gestão de alfabetização). Nenhum por parte da escola
Responsáveis pela Ação:	Professores, Equipe Pedagógica, Direção e Semed.

AÇÃO 2:

- Acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos com dificuldades no 5º ano.
- Encaminhar para o atendimento do Projeto de Gestão de Alfabetização os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Promover Simulados da Prova Brasil
- Incentivar e conscientizar as famílias sobre a importância dos estudos, além do ambiente escolar.

Objetivos Específicos:	- Promover ações que visem o aumento do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025.



Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	Semed (Contratação da Gestão de Alfabetização). Nenhum por parte da escola
Responsáveis pela Ação:	Professores, Equipe Pedagógica, Direção e Semed.

AÇÃO 3:

- Promover atividades diferenciadas para alfabetização e letramento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Encaminhar para avaliação do Núcleo de Educação Inclusiva Interdisciplinar
- Encaminhar para o atendimento da Gestão de Alfabetização.

Objetivos Específicos:	Garantir a alfabetização e letramento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Estudantes e professores
Recurso:	Semed (Contratação de profissionais para a Gestão de Alfabetização). Nenhum por parte da escola
Responsáveis pela Ação:	Professores, Equipe Pedagógica, Direção e Semed.

AÇÃO 4:

- Incentivar a devida destinação do lixo, promovendo a reciclagem.
- Gerar ações que contribuam para uma alimentação saudável.
- Desenvolver a conscientização em relação a conservação predial e o pertencimento do bem público.

Objetivos Específicos:	Implementar uma escola comprometida com o meio ambiente.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	Nenhum
Responsáveis pela Ação:	Comunidade Escolar



AÇÃO 5:

- Contribuir com o processo pedagógico
- Auxiliar os professores em suas dificuldades e necessidades pedagógicas.
- Proporcionar um ambiente harmônico e interativo.

Objetivos Específicos:	Apoiar a efetiva implementação dos planejamentos em relação ao processo pedagógico.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Professores
Recurso:	Nenhum
Responsáveis pela Ação:	Equipe Pedagógica e Direção

AÇÃO 6:

- Horário de atendimento aos pais/e ou responsáveis.
- Reuniões
- Comunicados diversos através das mídias digitais
- Divulgar os Eventos Culturais, tais como: Festa da Família, Noite da Dança, Desfile Cívico, Festa Junina, entre outros.
- Promover Bom atendimento ao Público.

Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver uma relação entre escola e família de apoio mutuo e contribuição no processo pedagógico.- Assegurar a integração entre Escola e comunidade escolar.- Buscar estimular a participação das famílias em reuniões, para que tenham conhecimento das principais concepções adotadas pela escola.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	Nenhum
Responsáveis pela Ação:	Direção Geral e Equipe Pedagógica



AÇÃO 7:

- Incentivar a pesquisa e aprendizagem significativa, através das saídas de campo e desenvolvimento de projetos.
- Apresentar as diversidades culturais, as quais estamos inseridos.

Objetivos Específicos:	Proporcionar atividades pedagógicas através de saídas de campo, visitas culturais, viagens de estudos e desenvolvimento de projetos.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Professores e estudantes
Recurso:	SEMED, contribuições A.P.P
Responsáveis pela Ação:	Direção e Equipe Pedagógica

AÇÃO 8:

- Promover a reforma no ambiente Escolar
- Acompanhar o cronograma para manutenção e reformas, verificando os prazos de término.
- Acompanhar diariamente junto a Semed a reparação dos danos patrimoniais.
- Requerer a manutenção do prédio escolar junto à Semed.
- Buscar parcerias para a recuperação da pintura da Escola.
- Promover ações para a eliminação das infiltrações das salas de aulas.
- Reivindicar junto a Semed a reforma nos banheiros dos estudantes.
- Solicitar a construção de paredes de alvenarias na quadra esportiva.
- Promover parcerias para a colocação de Toldo de Proteção em frente a Direção.
- Requerer a recuperação e ampliação da sala A.E. E Atendimento da Educação Especial.
- Promover ações para a instalação de rampa de acesso ou a instalação de elevador para o piso superior.
- Solicitar a instalação de condicionadores de ar fornecidos pela Semed.



Objetivos Específicos:	- Manutenção, conservação e reforma do prédio escolar.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	PDDE, APP e SEMED
Responsáveis pela Ação:	SEMED – APP - Direção

AÇÃO 9:

- Promover ações para aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos.
- Buscar parcerias, visando a ampliação do acervo da biblioteca.

Objetivos Específicos:	- Adquirir materiais pedagógicos. - Ampliar e melhorar o acervo da Biblioteca. - Renovar o mobiliário e jogos da sala do A. E. E Atendimento Educação Especial
Período:	Fevereiro 2024 à dezembro 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	PDDE, APP
Responsáveis pela Ação:	Direção - APP

AÇÃO 10:

- Aproveitar cada espaço da escola, com cantos temáticos.
- Mudar a localização do parquinho da escola.
- Construir um deck próximo da horta, para contação de histórias.
- Criar cantinhos com puffs e almofadas e espaços de lazer em que todos possam aproveitar

Objetivos Específicos:	Criação de espaços de vivências diversos
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	APP - FUNDEB
Responsáveis pela Ação:	Direção - APP

AÇÃO 11:



- Propiciar mais diálogo entre os servidores, integrando em 100% os vários setores da escola, respeitando suas particularidades.
- Estudar junto com a equipe as mudanças necessárias para cada um, através de uma escuta democrática fortalecendo o convívio e a união.

- Buscar estratégias para reestruturar todos os espaços físicos da escola, há necessidade para alguns servidores e setores terem seus espaços definidos como: setor psicossocial, auxiliares de sala, almoxarifado, limpeza, AEE, Gestão de Alfabetização e sala de Arte.
- Incentivar a capacitação profissional.
- Promover a participação dos servidores nas Paradas Pedagógicas e Formação continuada ofertada pela SEMED.

Objetivos Específicos:	- Valorização dos profissionais da Escola
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025
Público-Alvo:	Servidores
Recurso:	SEMED PDDE APP
Responsáveis pela Ação:	Direção

AÇÃO 12:

- Aquisição de máquina fotocopadora colorida para a Secretaria.
- Ampliação dos ramais telefônicos.
- Manutenção dos equipamentos eletrônicos.
- Aquisição de Datashow.

Objetivos Específicos:	Ampliar e melhorar os equipamentos eletrônicos
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro 2025.
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	PDDE – A. P. P - Semed
Responsáveis pela Ação:	APP – Direção - Semed

AÇÃO 13:



- Promover ações de combate ao incêndio e segurança.
- Incentivar palestras sobre os primeiros socorros, Higiene corporal, entre outros.
- Buscar ações para prevenção de doenças.

Objetivos Específicos:	- Buscar parcerias diversas com as secretarias de Saúde, Cultura, Turismo e Educação. - Promover parcerias com as Polícias Militar e Corpo de Bombeiros.
Período:	Fevereiro 2024 à dezembro 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	Nenhum
Responsáveis pela Ação:	Direção

AÇÃO 14:

- Incentivar a contribuição espontânea da A. P. P
- Programar e planejar festas e atividades, afim de arrecadar recursos financeiros para a instituição.
- Buscar parcerias para angariar doações e contribuições para a escola.

Objetivos Específicos:	- Fortalecer as parcerias de eventos para obter recursos financeiros
Período:	Fevereiro 2024 à Dezembro 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	Nenhum
Responsáveis pela Ação:	Direção

AÇÃO 15:

- Comunicar ao Polo do A. E. E – Atendimento da Educação Especial, quando da matrícula dos estudantes com deficiência e/ou TEA - Transtorno do Espectro Autista.



- Destinar um período de atendimento do Polo do A. E. E com as segundas professoras nas Paradas Pedagógicas.
- Criar canais de comunicação com as outras Unidades Escolares, fins conhecermos o histórico do estudante com deficiência e/ou - TEA Transtorno do Espectro Autista.

- Intermediar junto a SEMED, a contratação de uma estagiária para atendimento em salas em que estiverem mais de dois estudantes da Educação Especial matriculados.

Objetivos Específicos:	Definir práticas para recebimento de estudantes com deficiência.
Período:	Fevereiro 2024 a dezembro de 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	Nenhum
Responsáveis pela Ação:	Direção – Equipe Pedagógica – Professores Polo A. E. E - Semed

AÇÃO 16:

- Manter ao menos dois profissionais da escola no pátio, nos horários de entrada, saída e no intervalo de recreio, evitando e mediando os conflitos entre os estudantes.
- Intervir junto a Semed para a continuidade do trabalho do Guarda Patrimonial na escola.
- Buscar parcerias com a Polícia militar para aumentar as rondas escolares.
- Garantir a instalação e manutenção de câmeras de segurança.
- Realização de ciclos de debates sobre violência e indisciplina.
- Promover a utilização do uniforme escolar, como forma de identificação dos estudantes.

Objetivos Específicos:	- Promover a segurança no ambiente escolar. - Proporcionar diálogos como melhor forma de resolver conflitos.
Período:	Fevereiro de 2024 a dezembro de 2025
Público-Alvo:	Comunidade Escolar
Recurso:	Nenhum



6. AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão Escolar será avaliado de forma continua durante o ano letivo. Através de reuniões com a Comunidade Escolar, serão apresentados os resultados das metas estabelecidas e deliberadas novas ações, caso não tenham sido alcançados os objetivos. Também serão aceitas novas metas que venham a surgir como sugestões durante as reuniões.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão Escolar é um documento que auxilia a colocar em prática o Projeto Político Pedagógico da escola. Somente através da participação da Comunidade Escolar será possível promover ações para termos uma escola pública, gratuita e de qualidade.

Devemos trabalhar as questões da realidade escolar do dia-a-dia, discutindo as problemáticas que envolvem a parte pedagógica e administrativa da escola, contando com o auxílio de todos os envolvidos.

Dessa forma, o Plano de Gestão Escolar deve ser elaborado numa maneira de repensar, replanejar e reorganizar o processo pedagógico e administrativo escolar, contemplando a participação da Comunidade Escolar e colocando em prática a educação para a cidadania.

8. REFERÊNCIAS



Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. BRASÍLIA, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. DISPONÍVEL EM: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> acesso em 09.10.2023.

BIGUAÇU, Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura. Currículo da Rede Municipal de Educação de Biguaçu. Biguaçu: SEMED, 2022.

BRASIL. Constituição: República Federativa do Brasil, Brasília, 1988.

BRASIL, Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Escola Básica Municipal Professora Ruth Faria dos Reis. Projeto Político Pedagógico, 2023.

Escola Básica Municipal Professora Ruth Faria dos Reis. Regimento Interno Escolar, 2023.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Tradução Bruno Charles Magne. Porto Alegre, Artmed, 1999.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007